



CRITÉRIOS GERAIS DE AVALIAÇÃO

Ensino Secundário | DISCIPLINA: FILOSOFIA 10.º e 11.º ANOS

A avaliação constitui um processo regulador do ensino e da aprendizagem, que orienta o percurso escolar dos alunos, incide sobre as aprendizagens por eles desenvolvidas, tendo por referência as [Aprendizagens Essenciais](#), certifica as aprendizagens realizadas, nomeadamente as atitudes e as capacidades desenvolvidas, bem como os saberes adquiridos no âmbito das áreas de competências inscritas no [Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória](#), traduzindo-se num juízo globalizante em que as diversas competências terão os seguintes pesos:

		DOMÍNIOS DE AVALIAÇÃO	Ponderação	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
OBJETO DE AVALIAÇÃO	CONHECIMENTOS CAPACIDADES	Racionalidade argumentativa da Filosofia e a dimensão discursiva do trabalho filosófico O discurso argumentativo e principais tipos de argumentos (dedutivos e não-dedutivos) Determinismo e liberdade na ação humana. A dimensão pessoal e social da ética. A necessidade de fundamentação da moral - análise comparativa de duas perspetivas filosóficas. O problema do critério ético da moralidade: a ética deontológica de Kant e a ética utilitarista de Mill. O problema da organização de uma sociedade justa A teoria da justiça de Rawls e as críticas comunitarista e libertarista. Caracterização do conhecimento, discutindo a sua definição tradicional como crença verdadeira justificada. Discussão do racionalismo de Descartes e do empirismo de David Hume. O racionalismo de Descartes. Explicar a perspetiva do racionalismo face ao problema da origem do conhecimento. Apontar críticas ao racionalismo. O empirismo de David Hume. Explicar a perspetiva do empirismo face ao problema da origem do conhecimento. Apontar críticas ao empirismo. Explicar as diferenças entre Descartes e David Hume. Ciência e construção - validade e verificabilidade das hipóteses. Distinção entre a conceção indutivista do método científico e o falsificacionismo de Karl Popper. Racionalidade científica e a questão da objetividade Distinção das perspetivas de Karl Popper e de Thomas Kuhn acerca da evolução da ciência e da objetividade do conhecimento científico. Análise e compreensão da experiência estética. Criação artística e a obra de arte. Teorias essencialistas e teorias não essencialistas. Análise e compreensão da experiência religiosa. Religião, razão e fé. O conceito teísta de deus. O problema da existência de deus (argumentos sobre a existência de Deus). O fideísmo e o argumento do mal.	90%	Fichas formativas/ questionários Testes de avaliação sumativa Participação oral Organização de trabalhos individualmente ou em grupo Trabalho de pesquisa Apresentação oral de trabalhos, individualmente ou em grupo Discussão e apreciação crítica dos trabalhos Análise e interpretação de textos (I, A, B, C, D)



		Estruturar logicamente o pensamento e o discurso. Mobilizar processos de argumentação formal e informal. Aplicar os conceitos a situações concretas em diferentes escalas. Identificar fatores explicativos de situações, factos e fenómenos. Mobilizar conhecimentos adquiridos para entender e criticar a realidade. Fundamentar a argumentação utilizada. Distinguir teses e argumentos; problemas e contextos. Debater ideias, teorias e teses. Utilizar conceitos e vocabulário específico.		
	ATITUDES	Participação / Cooperação Respeito pela diferença e pela diversidade Trabalho / Estudo Autonomia Responsabilidade	10%	Registo de observação direta (E, F)
TOTAL				100%

ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PERFIL DO ALUNO				
(A) Linguagens e textos	(B) Informação e comunicação	(C) Raciocínio e resolução de problemas	(D) Pensamento crítico e pensamento criativo	(E) Relacionamento interpessoal
(F) Desenvolvimento pessoal e autonomia	(G) Bem-estar, saúde e ambiente	(H) Sensibilidade estética e artística	(I) Saber científico, técnico e tecnológico	(J) Consciência e domínio do corpo